

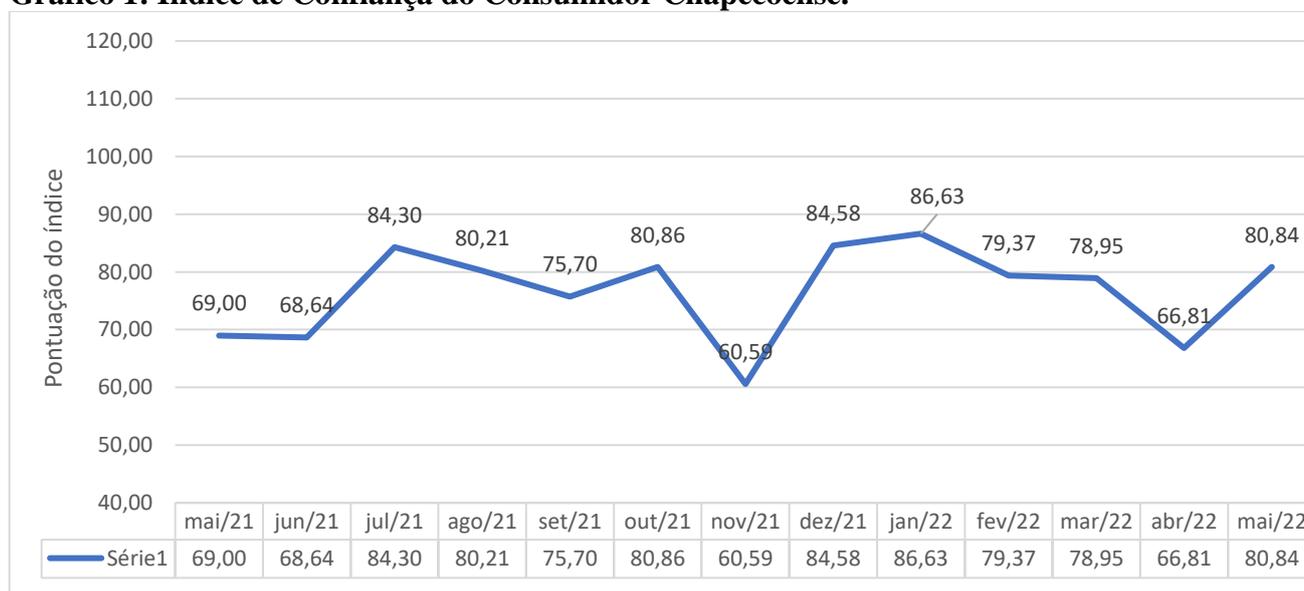
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR APRESENTOU CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO EM MAIO DE 2022

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, para o município de Chapecó-SC. Para o mês de maio, a amostra da pesquisa foi composta por 98 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 15 de abril e 6 de maio, por meio do Google Formulários.

Em maio, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de **21%** em comparação ao mês de abril, aumentando para **80,84 pontos**. Em relação a maio de 2021, houve variação positiva de 11,84 pontos (17,15%). A pontuação que anteriormente estava em Desconfiança (Recessão) agora passa para Desconfiança (Desaceleração), segundo a taxonomia¹.

A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Maio é recebido com período celebrativo de Dia das Mães, sendo a segunda data comemorativa que mais movimentava o comércio, apresentando indicadores de uma maior pretensão de compras durante esta época do ano. Com variação positiva, os consumidores se mostraram mais confiantes em

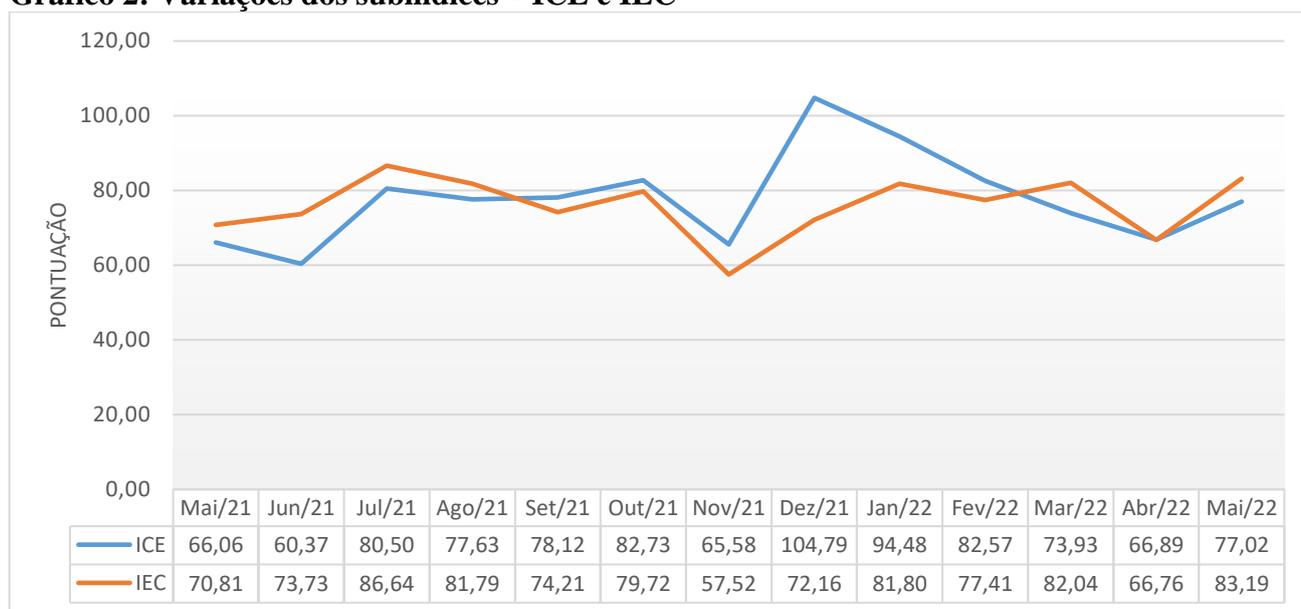
¹ Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

comparação ao mês anterior, e isso pode ser explicado devido ao aumento da empregabilidade no município de Chapecó, no qual apresentou saldos positivos na geração de empregos.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou variação de 15,15%, subindo para **77,02 pontos**, os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes com relação às suas finanças e às condições para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de abril.

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, apresentou recuperação de sua queda do mês anterior. O índice aumentou para **83,19 pontos** neste mês, uma a variação de 24,61%. Esse aumento revela que os consumidores estão com expectativas mais positivas em relação aos próximos anos, se comparado aos últimos meses.

Gráfico 2: Variações dos subíndices – ICE e IEC



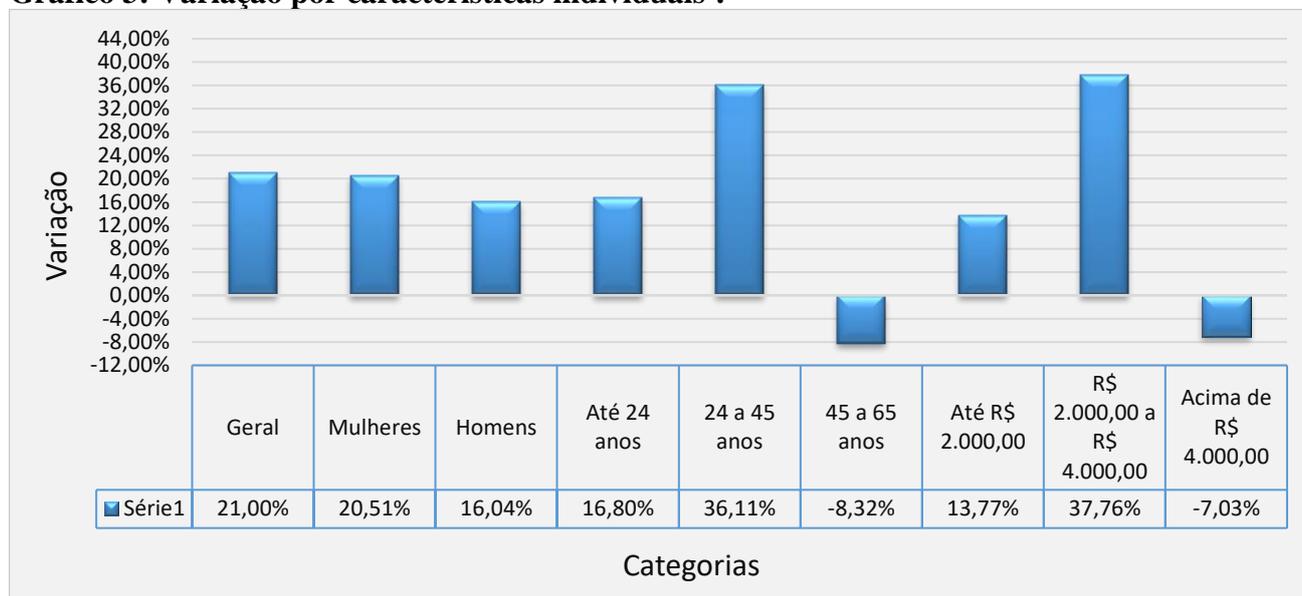
Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 3.949,40, enquanto em abril era de R\$ 3.890,84. As expectativas de gastos extras reduziram de R\$ 608,56 em abril para R\$ 583,68 neste mês. Já as expectativas de gastos pela internet, seguindo tendência contrária, aumentaram de R\$ 133,45 em abril para R\$ 293,57 neste mês de maio.

Analisando os grupos que compõem o ICC, apenas dois grupos apresentaram redução em sua confiança. Tratando de gênero, o grupo de mulheres se mostrou otimista (20,51%), os homens também apresentaram otimismo e subiram sua confiança (16,04%). Em relação a renda, os consumidores com renda entre R\$ 2.000,00 a R\$ 4.000,00 foram os mais otimistas (37,76%). Olhando para faixa etária dos participantes, os que possuem de 24 a 45 anos apresentaram maior aumento em sua confiança

36,11%). O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 3, a seguir.

Gráfico 3: Variação por características individuais².



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

HÁBITO DE CONSUMO PÓS COVID-19

No mês de maio, **50,91%** dos respondentes afirmaram que após o fim da pandemia pretendem manter algum hábito de consumo adquirido durante a pandemia, enquanto nenhum consumidor confirmou que não pretende manter qualquer novo hábito. Ainda, **27,27%** dos participantes da pesquisa não modificaram qualquer hábito de consumo durante este período e **21,82%** não souberam ou não quiseram responder.

- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University¹ para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.
- A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

Realização e entidades envolvidas

Bruna Furlanetto

Cássia Heloisa Ternus

Maria C. B. Magri

Gabriel Salvador

Douglas Junior Pires da Silva

Coordenadora do projeto

Prof^a. Responsável pelo ICC

Bolsista

Graduando de Ciências Econômicas

Sicom

² A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável após julho de 2020 devido ao baixo número de respondentes desse grupo.